



Transbrasil não cumpre Convenção e só paga reajuste de 26% até 3 mínimos

A Transbrasil resolveu rasgar a Convenção Coletiva e não vai reajustar os salários em 26%. A empresa só vai pagar esse reajuste para quem ganha até três salários mínimos. Os aeronautas que estiverem acima dessa faixa receberão somente um valor fixo de Cr\$ 179.000,00. E tem mais: a companhia pretende usar o dinheiro que fica devendo aos aeronautas para financiar suas dívidas. Isso vale para aeronautas e aeroviários.

Indignados com o anúncio feito pelos representantes da empresa, em reunião na última quinta-feira (02 de julho), os diretores do Sindicato dos aeronautas responderam que a categoria quer normalizar o reajuste das diárias, uma solução para o pagamento da dívida que a empresa já tem, que os

salários voltem a ser pagos na data correta e oportunidade de optar ou não pela participação em qualquer projeto da empresa. Além disso, o Sindicato quer que a Transbrasil encaminhe o projeto de financiamento, por escrito, para que ele seja avaliado pelas assembleias, que já estão convocadas para o próximo dia 9, às 15h, em São Paulo, Rio e Brasília.

Participaram do encontro Jayme Hounsell (diretor de Recursos Humanos e vice-presidente da Fundação) e Mário Trhuller (assistente de Recursos Humanos) e representantes das Associações, Sindicato dos Aeronautas e dos Sindicatos dos Aeroviários. A reunião foi realizada no SNA em São Paulo e coordenada pela Federação, da qual Lavrato também é presidente.

Diárias de Cr\$ 36.400,00

Após a reunião com o Sindicato, a Transbrasil confirmou que as diárias serão reajustadas para Cr\$ 36.400,00, a partir desta segunda-feira (6 de julho). O valor pago pela empresa ficará bem acima dos Cr\$ 25.000,00 pagos pela Vasp e dos Cr\$ 32.000,00 da Varig.

Assembléia Transbrasil
Dia 9 ÀS 15
SNA - RIO/SAO/BSB

OPERAÇÃO PADRÃO

Pilotos da Vasp fazem votação secreta

FOTO: JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Os pilotos da Vasp decidiram fazer uma votação secreta para saber se o grupo entra ou não em operação padrão.

A assembleia da Associação de Pilotos da Vasp, Apvasp, foi realizada na representação do Sindicato dos Aeronautas em São Paulo e na sede no Rio de Janeiro, na última quinta-feira. O comparecimento foi maciço.

Entre as duas assembleias participaram 200 pilotos. A reunião demonstrou a insatisfação do grupo

FAD incorpora Mútua-Helicópteros

Diretores do Fundo Auxílio Desemprego (FAD) e da Mútua-Helicópteros, acompanhados de suas assessorias assinaram o acordo de incorporação da Mútua e seus atuais participantes ao FAD, no último dia 29, conforme decisão homo-

logada em assembleias realizadas na sede das duas entidades. Foram oito meses de negociações e formulações legais. Agora, o FAD solicita aos novos participantes que divulguem o Fundo a seus companheiros de atividade profissional.

Esclarecimento sobre às eleições do Sindicato

Um erro técnico do Diário Oficial da união atrasou a publicação do Aviso das eleições sindicais para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Aeronautas - informa a Comissão Eleitoral responsável pelo processo. Para não prejudicar os associados interessados em participar das eleições, a Comissão decidiu prolongar o prazo de registro das candidaturas até o dia 20 de julho.

O fim da aposentadoria especial para os aeronautas

A crise econômica, o arrocho salarial, as diárias defasadas e a insegurança já eram o bastante para atormentar a vida dos aeronautas, mas ainda vem mais dificuldades para piorar a situação. Estão no Congresso Nacional (Comissão Especial para Estudo do Sistema Previdenciário) várias propostas de mudança das regras da aposentadoria, e em todas elas, os aeronautas perdem o direito de se aposentar aos 25 anos de trabalho.

O jornal "Folha de São Paulo", em sua edição de domingo (28-06-92) traz um artigo assinado por Gabriel J. de Carvalho, em que esclarece as 5 propostas que estão em análise na Comissão de Previdência. Segundo o jornalista, o Deputado Antônio Brito (PMDB-RS) relator da Comissão, diz que a proposta com maiores chances é a "fórmula 95".

Veja como é a fórmula 95: o especialista Wladimir Novaes Martinez, coordenador do Centro de Estudos de Seguridade Social e idealizador da "Fórmula 95", explica que haveria uma combinação da idade com o tempo de serviço do segurado. A soma idade/tempo de serviço precisaria, em primeiro, atingir 95 anos. Ele dá um exemplo: para alguém se aposentar com 55 anos de idade, deveria comprovar 40 anos de tempo de serviço (Contribuição à Previdência). Para quem tivesse 35 anos de serviço, se exigiria idade mínima de 60 anos. O assegurado com



45 anos de idade e 20 de serviço hoje se aposentaria daqui há 15 anos.

O Sindicato lembra que a categoria não pode deixar os parlamentares se enganarem com as aparências; provavelmente eles, a bordo de aviões, devam julgá-la saudáveis e elegantes, sem considerar suas condições adversas do trabalho. A maioria dos aeronautas é saudável sim, até porque o

processo de seleção dos aeronautas escolhe pessoas com saúde bem acima da média dos demais trabalhadores, porém, estes saudáveis trabalhadores enfrentam condições de trabalho bastante insalubres. Ainda é preciso convencer os parlamentares que não são somente os operários em minérios que enfrentam condições insalubres. Atrás de uniformes o aeronauta enfrenta diariamente variações bruscas de temperatura, pressão, mistura de gases, micro vibrações, mudanças de fusos horários, turnos irregulares de trabalho, radiações, que sem dúvida alguma afetam enormemente a saúde física da categoria.

Isto sem falar do afastamento prolongado e constante do convívio social e familiar e suas evidentes conseqüências.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, em julho, deverá se reunir com o Deputado Antônio Brito (Relator da Comissão Especial para Estudo do Sistema Previdenciário), para então encaminhar estudos e sugestões no sentido de fazer ver que os aeronautas efetivamente devem permanecer com condições especiais de aposentadoria. Porém, tem a firme convicção, de que essa conquista está em muito ameaçada. Você aeronauta tem que se engajar nessa luta que, de forma alguma, pode ser corporativista, mas sim um direito antigo, justo e legítimo a ser preservado.

Mudança na Regulamentação Profissional nesse momento só interessa às empresas

Como é do conhecimento de todos os aeronautas, as empresas, já de algum tempo, vêm elaborando, a nível interno, estudos para a modificação da Lei 7.183 que trata da regulamentação da profissão do aeronauta. Mais do que estudos, existem a nível da Varig e Transbrasil, minutas de anteprojetos já concluídas. No âmbito da Vasp, sabe-se que esses estudos, apesar de concluídos, não foram ainda levados a conhecimento público. Inclusive já foi dado entrada no Congresso Nacional, um anteprojeto de lei, através do Senador Mário Lacerda; projeto este que sem dúvida alguma, se aprovado, irá piorar, em muito, as condições de trabalho atuais, além do que, entendemos como gravíssimo antever a possibilidade de as empresas efetuarem um grande corte de pessoal.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, respeitando a decisão do I Congresso dos Aeronautas, está em contato com os parlamentares da comissão onde está o citado projeto, demonstrando, não só a inoportunidade mas a, incorreção da proposta e a nossa decisão de impedir que continue tramitando.

Diante da ofensiva patronal, a posição da direção sindical é a de que, devido a grave crise econômica por que passa o país, a conjuntura atual é extremamente desfavorável aos trabalhadores. Portanto, encaminhar essa discussão hoje é colocar a atual regulamentação em risco e novas e piores condições de trabalho, venham a ser estabelecidas.

A plenária do I Congresso dos Aeronautas, ocorrido em maio passado, no

Rio de Janeiro, aprovou também uma moção que ratificou a posição da direção sindical, de que todo e qualquer encaminhamento ou negociação a respeito da modificação seja efetuado pelo Sindicato.

Como especificamente no âmbito do grupo da Varig, continua a existir discussões a respeito de modificação da lei, o SNA alerta que a sua continuidade poderá levar invariavelmente aceleração do processo de mudança, que hoje é claramente do interesse das empresas. Entendemos que é hora de uma política articulada dos grupos e das direções em torno do Sindicato Nacional dos Aeronautas, para que no momento apropriado e após estudos com fundamentação científica possamos rediscutir mudanças na atual Regulamentação Profissional.

Sindicato denuncia Vasp ao Dac

No último dia 26 de junho, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, encaminhou ao Departamento de Aviação Civil, Dac, um ofício notificando o órgão sobre as dificuldades encontradas pelo SNA para fazer a Vasp cumprir as normas de segurança de voo.

O Sindicato pede ao Dac um rigoroso levantamento sobre a operacionalidade e gestão da empresa, no que diz respeito à situação dos aviões, padrão de manutenção, suprimentos, política de gerenciamento de operações, instrução e cumprimento da Regulamentação Profissional.

Para comprovar suas denúncias, o Sindicato enviou uma cópia da escala do

voo 896, que no dia 25 de junho foi efetuado com tripulação "que a Vasp considera de revesamento", embora com apenas o comandante credenciado e instrutor e com três pilotos em treinamento.

Na mesma escala, o voo 790 (destino Bruxelas) faz com que a tripulação retorne a base após o sexto período consecutivo, ferindo também a Regulamentação.

Após as denúncias do Sindicato e gestões da Associação de Pilotos da Vasp, Apvasp, a empresa se comprometeu a regularizar a situação mudando a frequência do voo para que as programações não colidam com a Regulamentação Profissional.

Reunião com empresas da aviação regular

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, FNTTA, órgão que representa as entidades sindicais de aeronautas e aeroviários, vai se reunir com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias, SNEA, para discutir os impasses gerados pelo descumprimento das Convenções Coletivas das categorias. O encontro faz parte do grupo de trabalho Relações

Sindicais, da Câmara Setorial, e será realizado na sede do Sindicato das Empresas no Rio de Janeiro, no próximo dia 7, às 14h30. Lavorato, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e da Federação, coordenará a reunião pelos trabalhadores. Além dele, irão participar também os presidentes dos sindicatos de aeroviários de todo o país.

FOTO SÉRGIO SEIFFERT / AGÊNCIA OPÇÃO



A Secretária Nacional de Economia, Dorothea Werneck, é coordenadora das Câmaras Setoriais, pelo Ministério da Economia.

Sindicato Nacional dos Aeronautas
DELEGACIA REGIONAL DE SÃO PAULO
Avenida Washington Luis, 6817 - 1.º - s/13 - Fones: 61-7893 - 531-0318
CEP-04627 - SÃO PAULO

Of. nº 120/92 São Paulo, 26 de junho de 1992.

Exmo. Sr.
Ten. Brig. do Ar
SERGIO LUIZ BURGER
Diretor Geral do Departamento de Aviação Civil
Rio de Janeiro - RJ

Prezado senhor,

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, preocupado com as dificuldades que tem tido em fazer com que as normas gerais e específicas, que garantem um padrão aceitável de segurança de voo, sejam cumpridas pela Vasp e considerando não ser este lamentável acidente um fato isolado, vem requerer de V.Exª:

Rigoroso levantamento sobre a situação de operacionalidade e gestão da empresa, no que diz respeito à situação das aeronaves, padrão de manutenção, existência de suprimentos necessários, política de gerenciamento de operações, instrução e cumprimento da regulamentação profissional dos aeronautas.

Ao mesmo tempo, queremos lembrá-lo que com partilharmos da preocupação colocada recentemente por Vossa Excelência em documento ao Ministro da Aeronáutica, quanto a possibilidade de as empresas afastarem-se do melhor padrão de segurança, tanto é que através da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA denunciávamos há alguns meses atrás, a necessidade de atenção à rotina de manutenção da Vasp.

Para que V.Exª tenha um exemplo concreto do que diariamente ocorre, estamos enviando cópia de escala onde assinalamos no dia 25/06/92 o voo de número 896, efetuado com tripulação que a Vasp considera de revesamento, onde apenas o comandante é credenciado e instrutor, sendo todos os outros três, pilotos em treinamento; estando em desacordo com as normas em vigor.

Na mesma escala poderá verificar que o voo de número 790 decolando na sexta-feira, com destino a Bruxelas, faz com que a tripulação chegue de volta à sua base após o sexto período consecutivo, ferindo a regulamentação profissional.

Esperando que providências urgentes sejam encaminhadas, agradecemos.

Antecipadamente,
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

JOSE GUEFANO LAVORATO ALVES
Presidente

Atenção assistidos do Aerus

No próximo dia 9, às 14h, a representação dos trabalhadores no Aerus realiza uma reunião preparatória para o encontro do Conselho de Curadores do Instituto, que será no dia 14 de julho. Vale lembrar que a partici-

pação dos assistidos é fundamental para o sucesso do encontro. A reunião será na sede do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, na avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Eleições do Sindicato

De 26/6 a 20/7 (registro de candidaturas)

De 4 a 8/9 (primeiro escrutínio)

De 1 a 5/10 (segundo escrutínio)

Dia 23/10 (posse da nova diretoria)

Avançam as negociações com empresas de Táxi-Aéreo

As negociações entre o SNA e o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi-Aéreo (SNETA) avançaram um pouco durante a última reunião de negociações, ocorrida no dia 29, na sede do Sindicato patronal. Em virtude da continuação das discussões, na tentativa de se chegar a um acordo, foi adiada a audiência de Conciliação e Julgamento programada para o dia 30 de junho, quarta-feira passada, no TST, em Brasília.

O SNETA concordou com a posição do SNA, ratificada em assembléia da categoria, de efetuar o pagamento integral, sem

parcelamento, das diferenças salariais que existirem, provenientes da aplicação da Medida Provisória do Governo acrescida de 6% de produtividade, para o dissídio 90/91, e o INPC integral mais 4% de produtividade, para o dissídio 91/92.

O impasse nas negociações continua, porém, com relação às diárias e a acomodação individual. A assembléia realizada no dia 29 à tarde, rejeitou a proposta do SNETA de acomodação individual para o pessoal de helicópteros somente após o 8º dia consecutivo de trabalho. Para tripulação de helicópteros

até sete dias de jornada, e para o pessoal de avião o SNETA propõe acomodação dupla. A posição do SNA e da assembléia é de que as empresas garantam acomodação individual para todos ou então paguem o valor referente a esta acomodação e o tripulante escolhe onde deseja se hospedar.

Com relação às diárias, a posição do SNETA também foi combatida na assembléia. O Sindicato patronal oferece diárias no valor de Cr\$ 8.000,00 para 1º de dezembro de 91 reajustada pelo mesmo índice de correção dos salários, perfazendo aproximadamente Cr\$ 25.000,00 para

julho/92. A categoria reivindica Cr\$ 9.300,00 em 1º de dezembro, reajustado pela TR, chegando a cerca de Cr\$ 40.000,00 em julho.

A próxima rodada de negociações será no dia 10 de julho, no SNETA e, no mesmo dia, haverá nova assembléia para analisar o andamento das discussões. Caso haja acordo, as cláusulas sociais do dissídio 88/89 serão reativadas. Participaram das negociações pelo SNA, o Cmte. João Carlos e o economista Cláudio Toledo, técnico do Dieese. Pelo Sindicato patronal estiveram presentes representantes da Votec, Líder, Aeróleo, Cruzeiro e os advogados do SNETA.

Inscriva-se já para o segundo Congresso de Segurança de Vôo

A Comissão Organizadora do II Congresso de Segurança de Vôo já está remetendo correspondência aos representantes de diversos órgãos da aviação, convidando-os para integrarem as mesas de debates dos sete painéis que farão parte do evento.

O II Congresso será realizado nos dias 26 e 27 de agosto próximo, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta-feira, no Departamento de Segurança de Vôo do SNA (Avenida Marechal Câmara,

160, 16º andar), com Cláudia Antonaccio.

O evento terá tradução simultânea e a taxa de inscrição é de U\$ 25 para sindicalizados e U\$ 50 para outros interessados, incluindo a participação em todas as sessões técnicas, material do Congresso, certificado de participação e coquetel de encerramento. A partir de 15 de agosto a inscrição passa para U\$ 35 e U\$ 70, respectivamente.

A seguir, veja os temas dos painéis e os órgãos que estão sendo convidados para compor as mesas de debates:

PAINEL "A"

A estrutura atual de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos no Brasil

Universidade de São Carlos
Departamento de Aviação Civil (DAC)
SNEA/SNETA
FNTTA
SNTPV

PAINEL "B"

O trabalho dos controladores de tráfego aéreo e a segurança de vôo na aviação civil brasileira

FAA
SNTPV
Associações de Pilotos
SNEA/SNETA

CENIPA

Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo - DEPV

PAINEL "C"

O papel da comunicação na coordenação entre os tripulantes

Associações de Comissários
Associações de Pilotos
CENIPA
Prof. Sigmar Malvezzi
AMVVAR

PAINEL "D"

A interrupção de decolagem e seus diversos enfoques

Boeing
Universidade de São Carlos

Centro Tecnológico da Aeronáutica
Associações de Pilotos
DAC
US ALPA

PAINEL "E"

Reflexos da Regulamentação Profissional na segurança de vôo

SNEA
SNETA
FNTTA
DAC
Ministério do Trabalho
CENIPA

PAINEL "F"

Os aeronautas e a administração

de recursos humanos nas empresas de aviação.

Prof. Sigmar Malvezzi
SNA
Associações de Aeronautas
Instituto de Aviação Civil
US ALPA

PAINEL "G"

Considerações administrativas sobre o gerenciamento da cabine de comando.

IAC
DAC
CENIPA
SNA
SNEA
SNETA

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: Carlos de Lima e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 8.000 exemplares.

BR. SNA. 6PA. COM. COS. DOS. 297.